AEPET 042/03

Rio de Janeiro, 16 de julho de 2003

À
Direção Colegiada da FUP
Av. Rio Branco, 133/21º andar
Nesta

Ass.: *Plano Petros*

Ref.: AEPET nº 031/03 de 13/06/2003
AEPET nº 035/03 de 27/06/2003
GAPRE-298/03 de 03/07/2003

Companheiros de Direção,

Com o prévio conhecimento do *CDPP* – e mesmo com a colaboração de alguns de seus integrantes – a *AEPET* consolidou algumas sugestões, com o objetivo de se encontrar, pela via negocial, saídas que viabilizem a pronta reabertura do *Plano Petros* para todos, uma das teses aprovadas no *VIII CONFUP*.

2. Nesse propósito oficiamos ao Presidente Dutra da Petrobrás, através da carta *AEPET nº 031/03*, documento destinado, com cópia assinalada para o Presidente Wagner da Petros. Posteriormente remetemos a carta *AEPET nº 035/03*, em aditamento a anterior, corrigindo informações. Ambas as cartas seguem anexas, por cópias, à esta.

3. As cartas, em resumo, propõem:
- Encerramento do PPV
- Reabertura do Plano Petros para todos
- Criação de um GT para revigorar o Plano Petros

4. Em resposta, recebemos da Petrobrás a carta *GAPRE 298/03*, 03/07/03, que também é anexa, por cópia, assinada pelo Sr. Diego Hernandes, chefe de gabinete do Presidente da Companhia, que não entra no mérito, apenas indica que *"ao longo do processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2002/2003 foram assumidos pela Companhia vários compromissos com a Federação Única dos Petroleiros – FUP e os Sindicatos".*

5. Dentre outros fatos, evidencia-o que a resposta da atual direção da Companhia, potencializou as preocupações originais da AEPET, porquanto passados seis meses da atual direção, nada de relevante, fora promessas, foi apresentado à categoria no que concerne a reabertura do *Plano Petros* para todos os empregados da Petrobrás, que, diga-se de passagem, foi fechado ilegalmente

6. Notícias recentes, publicadas pela imprensa nacional e estrangeira, nos dão conta de que o governo do Presidente Bush pressionará os países periféricos para que criem fundos de pensão do tipo CD para que eles adquiram cotas dos fundos americanos em decadência. Essas "forças" expressas em acordos com o FMI são ideologicamente contrarias aos planos de benefícios definido e podem estar pressionando toda a cadeia de comando, do Palácio do Planalto até a Petrobrás para não permitir que seja reaberto o *Plano Petros para todos*.

7. Outra hipótese, não excludente com a anterior, é a de que alguns dirigentes da *Companhia*, mesmo que egressos do movimento sindical, ainda não se habituaram ao diálogo com os demais interessados no assunto reconhecidamente, atuam com muito menos habilidade do que seus predecessores.

Pela relevância de nossas dúvidas e com o sentido de estreitar laços que nos levem aos objetivos acima expressos, a *Diretoria da AEPET*, em sua reunião ordinária de 14/07/03, deliberou solicitar reunião com a *Direção Colegiada da FUP*, em data e local de conveniência dessa Federação, rogando, no entanto, que seja o mais breve possível.

Atenciosamente,

Fernando Leite Siqueira
Presidente

Anexos: conforme constam